

O MEU CASO

Farsa em 1 acto de JOSÉ RÉGIO. Publicada em 1957 e reeditada em 1969 (no volume «Três Peças em um Acto»).

Representada por grupos de estudantes e amadores.

[...]

Cena: palco de um teatro em noite de estreia. Actualidade.

Sobe o pano para a estreia de uma peça. Mas, de repente, irrompe em cena «o Desconhecido», que pretende revelar à humanidade «o seu caso». É interrompido pelo empregado do palco, depois pela actriz, pelo autor, por um espectador. Na confusão que se gera, todos vão revelando os respectivos «casos» pessoais – a miséria do empregado, a frustração e honra duvidosa da actriz, a transigência do autor, as limitações de vida do espectador. Apenas o «Desconhecido» não consegue proclamar «o seu caso» – o pano, caindo de escantilhão, cala-o definitivamente.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 230.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.